

MAPA DE RISCOS

Mapa de risco é uma representação gráfica de ambientes de trabalho baseada em diagnóstico e levantamento dos fatores de risco relacionados ao trabalho e atividades desenvolvidas no espaço físico analisado. Isto é, identificação de situações que possam prejudicar a saúde dos trabalhadores, advindas da função desempenhada, dos materiais e ferramentas utilizados, exposição a diferentes tipos de produtos, esforço repetitivo, entre outros. Tal método chegou ao Brasil no início da década de 80, proveniente dos movimentos sindicais italianos.

Atualmente consolidado, a configuração da representação gráfica tem por base a planta baixa do ambiente em que os riscos analisados se encontram. Essa planta pode estar fixada na entrada do edifício com mapa de todas as áreas e/ou fixado na entrada de cada sala. Esta representação se dá por meio de símbolos (círculos), os quais são coloridos de acordo com a categoria em que o risco detectado se encaixa e o grau de periculosidade oferecido. Ao todo, são 5 grupos: grupo 1 (verde) é dos riscos físicos, o grupo 2 (vermelho) dos riscos químicos, grupo 3 (marrom) dos riscos biológicos, grupo 4 (amarelo) de riscos ergonômicos e, por último, o grupo 5 (azul), que trata dos riscos de acidentes.

Os círculos simbólicos variam de tamanho (indicado em legendas juntamente com a representação das cores). Tamanho pequeno indica risco leve, tamanho intermediário significa risco médio e o círculo maior aponta risco elevado.

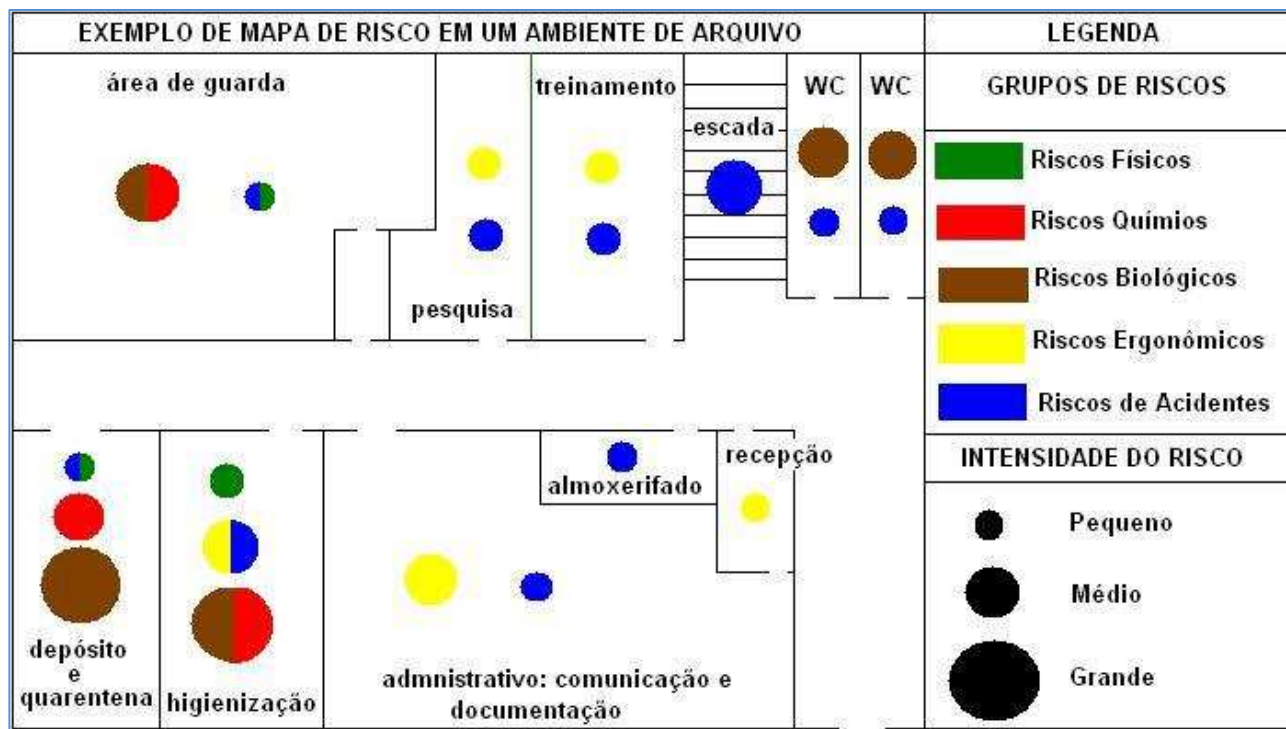
Trazendo esta ferramenta para o mundo dos arquivos e suas instalações, as diferentes espacialidades ligadas às áreas-fim e administrativas possuem demandas distintas. Para locais de funcionários administrativos, normalmente os riscos vinculados são do grupo amarelo (riscos ergonômicos) e/ou grupo azul (riscos de acidentes). O primeiro é referente à postura à mesa, uso de computadores e movimentos repetitivos, ou seja, fonte de danos à saúde como tendinite, dores nas costas, etc. O segundo, por exemplo, seria de acordo com arranjos físicos e elétricos inadequados, como a utilização de uma tomada para vários aparelhos eletrônicos, podendo causar incêndio e a fuga do ambiente seria prejudicada por móveis mal alocados, atravancando acessos ou pontos de combate de incêndio.

Já para áreas de acervo, a categoria marrom (riscos biológicos) pode ser considerada, por ser um ambiente propício ao desenvolvimento de bactérias e fungos, além de favorecer infestação de insetos e até mesmo de pequenos mamíferos, como morcegos e ratos. Os espaços ligados ao processamento dos documentos a salvaguardar

também possuem suas especificidades. Um laboratório de conservação de documentos pode oferecer riscos de ordem química (grupo vermelho), por manipulação de solventes, concentração de poeira, ou mesmo risco de contaminação por produto químico, advindo de algum processo de dedetização antiga. Outras áreas de processamento podem apresentar os mesmos tipos de risco, como é o caso da quarentena ou depósito, área de higienização, etc. Os lugares referentes à pesquisa e documentação apresentam riscos de outra ordem, boa parte relacionada aos riscos comuns às áreas administrativas. O risco ergonômico quase sempre estará presente onde haja funcionário e postura errada, mesmo que de baixo risco.

É importante lembrar que um risco não anula outro, eles podem se somar e possuir diferentes graus de periculosidade. Aqueles que num mesmo ambiente possuem o mesmo grau podem ser representados conjuntamente no desenho gráfico (um círculo de tamanho médio pode ser, por exemplo, colorido por representação de dois grupos de risco que oferecem perigo em nível intermediário).

Essa ferramenta pertence a um plano maior de prevenção de acidentes. Normalmente é elaborado pela CIPA, em parceria com funcionários do local. Desta forma, cria-se uma conscientização e difusão de informação entre os trabalhadores, pois é uma ferramenta simples e de fácil visualização.



Rua Francisco dos Santos, 107 - Campus da Capital

Tel.: (11) 3091-8459/8461/8462

arquivogeral@usp.br

www.usp.br/arquivogeral

Concepção: Arize Araújo Pinheiro

Design: Valdir de Araujo Vieira Junior

